

Tolerância e renúncia Os espíritos se comunicam conosco

Muitas lições e exemplos amáveis aos seus semelhantes confirmaram a angélica de Eurípedes Barsanulfo em seu acendrado trabalho cristão. Muitos fatos sustentaram sua tolerância e realçaram sua missão em favor da humanidade sofredora. Nossos irmãos obsessores, porém, nunca o deixaram livre de suas investidas e armavam-lhe constantes ciladas a fim bloquear em-lhe a paciência e a humildade.

Certas tramas assim procuravam derrotar-lhe o bom ânimo e levar-lhe ao ridículo. Entretanto, a assistência socorrista de Bezerra de Menezes, Vicente de Paulo, Santo Agostinho, além de outros obreiros do bem, lhe dava o devido apoio nos momentos mais cruciantes. Suas doutrinações e induziam o valor de seu testemunho.

Consciente e persuasivo argumentava com segurança para orientar seus adversários infelizes.

gio "Allan Kardec"... Isto comprovava, ele colocava sua Escola acima de outras obrigações, além das que lhe prendiam no Grupo Espírita "Esperança e Caridade". Talvez aí esteja a razão de uma realidade, que perdura durante o tempo: milhares de enfermos e desalentados tiveram dele a assistência terapêutica e moral; mas os que lhe seguiram mesmo as pegadas espíritas, somente os alunos que, mais de perto, lhe compreenderam os ensinamentos pedagógicos à luz do Espiritismo. Seus discípulos compreenderam bem a sinopse do curso superior ministrado nesse nosocômio escolar e sublevaram avaria-lhe a integração de Apóstolo do bem...

Certa vez, ao sair da casa de seus pais, onde estava montada a "Farmácia Esperança e Caridade", teve pela frente uma pessoa que lhe solicitava um remédio. Esse indivíduo trazia consigo uma garrafinha para o medicamento pretendido... Nesse tempo, se tornara comum essa providência. Estava precisamente no horário de iniciarem-se as aulas no Colégio... O moço ao apresentar o vidro ao professor para que o atendesse, ouviu com muita delicadeza de Eurípedes a explicação de que estava na hora de ter início as atividades do Colégio. Mas que após essa sua obrigação ele o atenderia, sem dúvida. No entanto, o moço desorientado, num ímpeto de intolerância, atirou o vidro nos pés do Mênio, quando proferiu palavras descorteses. Barsanulfo, então, com muita tranqüilidade agachou e tomou a garrafinha do chão... Sorriu-lhe com bondade piedosa e lhe disse: — "O Senhor tem razão. Eu devo atender-lhe agora. Espere um instante e não fique nervoso"... Retornou para o local de sua farmácia para atender aquela criatura incompreendida... E naquele dia, pela primeira vez, as aulas do Colégio "Allan Kardec" tiveram alguns minutos de atraso em seu rigoroso horário de início em pontualidade e assiduidade, conforme seu culto ao dever!

Agnelo Morato

"Porque me viste, Tomé, creste. Bemaventurados os que não viram e creram."
JESUS — João XX, 29

As vezes me pergunto se os credos religiosos que se dizem cristãos e se põem a campo numa luta inglória contra princípios do Espiritismo, se dão conta que estão estimulando o materialismo!

Até certo ponto, diríamos que é uma forma de zelar pelasovelhas de seu rebanho.

Não temos nada contra o zelo. É bom, no entanto, lembrarmos que "o excesso de zelo devora a casa do Senhor."

Vocês, caros e pacientes leitores poderão estar se perguntando sobre a razão desta minha divagação.

É simples! Muito simples!

Se todo cristão acredita na imortalidade da alma;

se todo cristão conhece a história bíblica e o grande número de fenômenos que narra sobre comunicação dos espíritos, mostrando seu interesse por nós que estamos aqui no plano físico;

se certas seitas cristãs ensinam que as almas abençoadas (santos) protegem os seres humanos;

como é que estas mesmas seitas podem estar coerentes consigo mesmas pregando uma interrupção total entre os habitantes da Terra e os do mundo espiritual!

Será que acham que o amor que sentimos por nossos familiares, amigos e conhecidos cessa com a vida física?

Será que acham admissível parar de vez com as lembranças tão agradáveis que sentimos em relação aos nossos queridos entes só por termos perdido a forma material?

É bom lembrar que:
— a alma que pensa;
— a alma que se emociona;
— a alma que raciocina;
— a alma que evolui;
— a alma que se acumula todas as emoções que possuímos ou nos possuem.

O corpo não passa de precioso instrumento de trabalho que o PAI Amantíssimo nos concede para que possamos evoluir.

O corpo é um legado magnífico do qual nos servimos para realizar o progresso a que Deus nos destina.

Morto o corpo, voltamos à vida verdadeira, à cá alma!

É lá — segundo estes opositores de nossa filosofia de vida — deixaríamos de pensar, de nos emocionarmos, de raciocinar, de amar, de odiar...?

Não! Não!

Lembremo-nos do Padre Vira, em um de seus célebres sermões quando disse: "Queria saber o que é a alma? Olhai um corpo sem ela."

A alma é a parte mais importante de todo filho de Deus

— / / / —

Para nós Espíritas, toda criatura ao chegar ao Plano da Vida Maior continuará a sentir, a viver, a pensar, a lembrar, a querer ver, ouvir, abraçar, conversar com os que aqui ficaram.

A vida continua, embora em dimensões diferentes!

E a bondade divina é tão grande que não-lo permite através de visitas, de intercâmbios vibracionais.

E estas almas falam com seus queridos — de mil maneiras — visitam-nos quando têm mérito para isso e condições para fazê-lo. Lá existe sim, disciplina e ordem.

Negar a comunicação dos Espíritos é negar que ele continue vivos e participantes da glória de Deus.

Eles continuam a nos amar, a nos odiar conforme tenhamos vivido aqui.

Tudo continua, embora em planos diferentes, as criaturas e os espíritos em dimensões variadas, a vida continua!

E engano querer negá-lo, mesmo porque negando ou não, nós mesmos irmãos do plano espiritual continuamos a nos ver e "falar" em nossas vidas muito mais do que pensamos."

Crer nisso é crer na Justiça de Deus e na Amor imenso que nos envolve a todos, queiramos ou não.

Bibliografia:

Allan Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. II, 5 Ed. FEB — Rio de Janeiro
— O Livro dos Espíritos — cap. IX — Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal: p. 459 — Ed. FEB — Rio de Janeiro.

Antonieta Barini

As cenas mais rudes recebiam constantemente desse Arauto da Paz sua manifestação piedosa, quando procurava justificar os erros dos desajustados.

Entre seus alunos os mais incorrigíveis e revoltados mereciam mais de perto seu carinho e sua compreensão. Desse modo, procurava corrigi-los com brandura à do Evangelho. Tal anjo bom posicionava-se em meditações para evitar desentendimentos e intrigas. Suas lágrimas silenciosas em face da ingratidão, os muitos sofrimentos jamais transpareceram em seus gestos. Colocava seus de-

versos acima de qualquer interesse imediatista e suas obrigações junto ao Colégio "Allan Kardec", sua pontualidade e assiduidade refletiam o acendrado amor, tal culto aos seus afazeres e compromissos. Bem, por isto, o horário de suas aulas obedeciam rigorosamente ao previsto por seu programa em normas ajustadas ao seu missionário de educador. A dedicação de Eurípedes Barsanulfo ao seu Ateu transcendia em zelo e retidão.

Muitos ouviram-no dizer (quando mais agudas lhe foram as perseguições): — Podeis fechar-me a farmácia, mas nunca o meu Colé-

Aberto à visitação pública o «Observatório Eurípedes Barsanulfo»



Conforme temos noticiado, em nossas anteriores edições, o Observatório de Astronomia, idealizado e construído pelo dr. Thomaz Novellino, deu as suas portas para os interessados vissem de perto as instalações desse Departamento de Ciências Biofísicas do Educandário Pestalozzi. Edificado numa elevação da propriedade Agrícola da Fundação Pestalozzi, no Município de Restinga (SP), esse Liceu Científico se apresenta em moderna estrutura arquitetônica: sua cúpula central com cobertura móvel, facilitará os movimentos mecânicos com seu potente telescópio newtoniano, com capacidade de aumento 340 vezes ao tamanho natural do objeto a ser desvendado; outra cúpula, à direita do pavilhão, onde estão montadas salas de aulas, oficinas ópticas e biblioteca, está a cúpula, onde fica o Telescópio Schmidt e seus apetrechos a fim de obterem-se fotografias dos astros e planetas. Além

disso no Observatório Prof. "Eurípedes Barsanulfo" estão acomodadas para estudantes de Cosmografia, com apartamentos confortáveis, quando está no plano do dr. Thomaz Novellino, criador e executor desta obra de importância para o Brasil (o segundo montado em nosso País), o projeto de se construir no mesmo local um Planetário para complementação desses estudos ainda muito rudimentar entre nós os brasileiros. Dessa maneira o majestoso "Observatório Astronômico de Franca" esteve franqueado à visitação de estudantes e cientistas; do dia 11 a 13 deste mês de abril/56. Esse sodalício, integrado em normas de técnica e métodos da cultura contemporânea, traz o nome em homenagem ao insigne professor de Sacramento: Eurípedes Barsanulfo que há selenta anos atrás, ensinava aos seus alunos do Colégio Allan Kardec, dessa cidade do Triângulo Mineiro, a grandeza do Universo atra-

vés de sua acuidade com as obras de Camille Flammarion. Sem favor esse Departamento de Ciência e Cultura — um dos sonhos que se tornaram realidade pelos esforços desse jovem idealista que é dr. Thomaz Novellino, contribuirá para colocar o próprio movimento espírita de Franca em projeção e evidenciá-lo como Ciência-Filosofia e Religião.



Codificador do Espiritismo

Os Centros e as Instituições Espíritas são Apolíticos?

Realmente está aí uma pergunta procedente. A resposta, parece-nos, deve ser positiva.

Esse preceito consta afirmativamente de todos, ou quase todos os estatutos das Casas Espíritas. É uma preocupação, inclusive, de carácter legal. Até para sua própria sobrevivência em harmonia é importante essa ressalva nos estatutos.

Acontece, que vários núcleos não se conformam em separar os espaços. Jogam na esperada política, através da Assembléa que irá preparar a Constituição do País, esperanças e desejos que não têm nada a ver com as casas espíritas e com o seu funcionamento.

A Assembléa Constituinte, em sua essência, instala o sistema político e adota o comportamento geral das normas e meios complementares que cuidarão de casos específicos. A Constituição é matéria abrangente, de carácter normativo.

Atende-se que, embora teoricamente seja de carácter permanente, a Constituição é sempre transitória porque, depende da vontade do homem, da sociedade. Ainda mais que vários segmentos da sociedade jogam na política partidária, todo o interesse que profissionalmente defendem.

Não há política sem preferência partidária. Não se concebe essa separação porque esses dois elementos são constituintes e integrantes do processo. A Assembléa que será eleita para estudar e decidir o que é melhor para o povo será, evidentemente, política e partidária, pois, aqueles que não estiverem engajados em um partido político são ilegíveis. Não se admite, embora ainda nisso se fale, o franco atrador. O candidato independente. O sem partido. Se isso um dia chegar a acontecer, evidentemente será o caos.

Partindo desse princípio, toda e qualquer discussão ou esclarecimento sobre a CONSTITUINTE, levará para a área político-partidária as conclusões. Quanto aos Espíritas, existem elementos, no movimento, de todas as tendências. Isso leva ao perigo de não ser apenas um esclarecimento e uma discussão de carácter geral. Há risco de tornar-se verdadeira divulgação partidária e ideológica, fugindo dos princípios básicos da Instituição e, inclusive, como foi dito antes, desnaturar e ferir os princípios estatutários da obra.

Entendemos, e isto estamos defendendo já há algum tempo, que esse assunto deve ser cuidado em outro local, em outro ambiente. Para tanto, a nação e os partidos políticos estão preparados e integrados nesse objetivo. De direita, de esquerda ou de centro, seja qual for a tendência do cidadão espírito, a política do mundo, sobre quando encarada pelos seus participantes nesse sublime princípio, deve ser tratada, e precisa, em outro campo, para isso preparado e apto.

Após ser o assunto ASSEMBLEIA CONSTITUINTE tratado na INSTITUIÇÃO ESPÍRITA, virão outros assuntos do ramo. Isso aconteceu com a IGREJA CATÓLICA que, inclusive, após tanto envolvimento, hoje tem seus templos servindo de verdadeiros comitês eleitorais e os seus pastores profissionais, verdadeiros cabos eleitorais de partidos e candidatos. Quanto a igreja, admita-se, nada mais tem a oferecer. Só resta esse caminho para ter calor do povo. Para ela os meios justificam o fim.

Para a Doutrina Espírita o fim tem conotação definida e de valor elevado. Não carece de nenhuma transigência com meios e definições políticas humanas. É preciso que as lideranças se acalmem e exerçam seus trabalhos e suas tarefas, no campo próprio reservado à redenção do homem. Isso é fundamental.

Tudo o líder espírita, se real sua influência e conhecimento, poderá exercer essa liderança fora da Instituição Espírita. É bom testar o prestígio. Não vamos desvirtuar o fim sublime por meios que não fizem respeito à Doutrina.

O perigo existe. O entusiasmo poderá deixar o permanente pelo transitório. É a Constituição por representar a vontade do homem, sempre transitória. Depende ela apenas da vontade da maioria do Congresso Nacional que, como o tempo, muda e decide pela vontade de seus membros.

Portanto, cuidar-se com tanta preocupação dela hoje, não implica e nem autoriza sua ação permanente. A história é quem nos informa.

Convém aqui relatar um fato que por certo marcará nossa opinião. A cidade de Assis, no Estado de São Paulo, comemora sua emancipação política no dia 19 de julho. A comunidade espírita da cidade, desde 1969, vem, nessa data, incluindo no programa oficial dos festejos, uma palestra espírita. Para tanto sempre convida elementos de destaque e saber doutrinário, para que a divulgação seja bem feita. Certa data foi convidado o Deputado Federal FREITAS NOBRE, espírita convicto e de comportamento parlamentar condizente com sua formação religiosa, para proferir, na referida data, a palestra programada. Feito e convite oficial, recebeu a UMEA, do parlamentar, uma atenciosa carta declinando do convite para aquela oportunidade. Argumentou o Deputado que, no mês de novembro, portanto mais ou menos próximo, iria ser realizada eleição para a qual concorreria e, sua presença, na cidade e na Casa Espírita, poderia ser mal interpretada. Poderia ser encarada como campanha eleitoral o isso não ficava bem e feria seus princípios. Oportunamente, no entanto, se comprometia a atender o convite, o que realmente fez, após as eleições.

Fica aqui a preocupação e a lição. Que os homens possam bem definir suas posições não confundindo as coisas. Isso é fundamental e de colheita futura.

Sérgio Lourenço

"Cantinho da criança" As duas sementinhas

O vento assoprava como um assobio forte, cortando o ar de forma barulhenta ... u ... u ... u ... u ... Ele balançava os galhos, fazia cair frutos e levava sementinhas ao ar.

Assim duas sementinhas foram arrancadas e levadas bruscamente para longe até que finalmente caíram ao chão.

Diz uma delas:

— Ufa! Parecia que a gente ia ficar no ar para o resto da vida!

Responde a outra:

— É verdade, mas você notou em que terra fomos cair?

É cheio de ervas daninhas!

— Precisamos nos acautelar, caso contrário elas irão sufocar impedindo a nossa germinação.

— Ah! Eu vou lutar. Quando elas passarem seus braços por cima de mim querendo me sufocar, saio pelo lado procurando a luz para me fortalecer. Farei tudo para escapar desses braços.

A outra sementinha amedrontada até parecia sentir-se já sufocada, falando com dificuldade:

— Eu... já estou começando a ficar sufocada.

— Que é isso irmãzinha! Elas nem começaram ainda a nos atingir! Como você é sugestionada! Vamos, seja forte, lute!

Passados alguns dias as sementinhas já apresentavam seus primeiros galhinhos.

Não demorou para que as ervas daninhas comessem seus ataques, querendo sufocá-las.

Uma das sementinhas, trabalhava dentro dela buscando forças para resistir. Ora a erva daninha tentava envolvê-la para sufocar, ora feria com seus braços cheios de espinhos. Mas a sementinha ia sempre em busca da luz. Ora por cima dos braços da erva, ora por baixo, ora de lado. Sempre dava um jeito. Derramava grossas lágrimas porque aqueles braços cheios de espinhos a machucavam. E ela ia vencendo todos os obstáculos, ia crescendo, crescendo, ficando cada vez mais forte.

Finalmente, tornou-se uma árvore frondosa. Suas folhagens acolhiam todas as criaturas que a procuravam, alimentavam-se com seus saborosos frutos. Já na idade madura, cheia de sabedoria mostrava caminhos seguros. E ela vivia com toda força de sua alma!

E, qual o destino da outra sementinha? Pobrezinha! Não teve forças para resistir.

Quantas vezes a sementinha amiga falava:

— Tente resistir. Você tem um foco de luz iluminando-lhe. Busque agora essa força que existe dentro de você. Logo seu caule ficará forte.

Mas, pobrezinha. Deixou-se vencer e lá estava ela raquítica, sem folhas, sem frutos. Não pode ser útil à ninguém, nem a si própria.

Seja você também criança, como aquela sementinha que não se deixa vencer pelos obstáculos que possam aparecer. Há sempre uma luz envolvendo-a, mas use também, a força que você tem dentro de si.

Maria Helena Fernandes Leite

Fatos comprovados da Reencarnação

Por vezes, quando se fala em reencarnação, no meio de pessoas intelectualizadas e até de cultura académica, se nota o riso de zombaria. Entretanto, não se apercebem do ridículo a que se expõem os que assim procedem. Não têm o direito e carecem de autoridade moral para contestar ou pregar contra a reencarnação, seja de cátedra, de púlpito ou de tribunas, quem desconhece o Espiritismo e a Mediunidade. Infelizmente esses ataques se tornam comuns mesmo com as conquistas da Ciência Contemporânea nessa área do conhecimento pelos pastores de pequenas comunidades interioranas, que não se afastam do simbolismo da Bíblia.

Não obstante o respeito que lhes é devido, o Novo Testamento, escrito e copiado há dois mil anos, não pode abarcar, em plena época da televisão, do jato e das cápsulas espaciais, conclusões positivas a que chegaram os investigadores da categoria do Prof. Hemedra Nath Banerjee — Diretor de Investigações do Instituto Indiano de Parapsicologia, da Universidade de Rajasthan, em Jeipur, cientista considerado, tanto pela NASA como pela Academia de Ciências da Rússia; e também do Dr. Ian Stevenson — Presidente do Departamento da Faculdade de Neurologia e Psiquiatria da Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos. O Dr. Ian Stevenson, em sua última viagem ao Brasil, pronunciou uma conferência em São Paulo, na Associação Paulista de Medicina, cujo tema foi sobre Reencarnação. Utilizou ele slides que ilustram vários casos por ele pesquisados. E entre esses descreveu a convicção de um menino de quatro anos de idade, residente em Havana (Cuba), que falou aos seus pais ter vivido uma vida anterior. Dizia, então, que seu nome em sua vida anterior era Pancho Seco e que tinha dois outros irmãos, chamados João e Mercedes.

— Adiantou ainda que, quando completou treze anos comprou Tratado de Medicina de um químico norte-americano, cuja farmácia ficava perto de sua casa. Descreveu a casa onde morrera e se recordou claramente da sua localização. Deixou essa casa, conforme disse, no dia 28 de fevereiro de 1903, e, acrescentou: — "Minha mãe chorou muito, quando eu deixei nossa casa". ... "Finalmente meus pais fizeram uma investigação sobre o relato do menino, pois supunham tratar-se de pura imaginação de uma criança de quatro anos! E descobriram finalmente que uma família de nome Seco, — havia deixado a casa, indicada pelo menino, depois do mês de fevereiro

de 1903, pouco tempo depois de haver falecido seu filho Pancho. E que o casal Seco possuía outros dois filhos João e Mercedes, e, ainda outro detalhe confirmado: a casa ficava perto de uma farmácia de propriedade de um norte-americano!"

— A não admitir que seja pela manifestação de um Espírito, que vivera no Egito Antigo, o fato seguinte somente se justifica, como sendo de reencarnação. Esse o caso da Senhora Jacqueline Mallay, esposa de um açougueiro de Paris, que acometida de um transe (ou desmaio), em meados de 1958, começou a falar estranha língua, sendo gravada em fita magnética, por algumas pessoas. Posteriormente ela própria e as pessoas interessadas procuraram o Dr. Azoulay e lhe apresentaram a gravação. O ilustre egíptólogo dr. Azoulay, muito conhecido em toda a Europa pelos seus estudos sobre a História do Egito, detém diversos prêmios em programas de TV e por sua tradução da Bíblia. Um verdadeiro sábio que domina 14 línguas entre vivas e mortas. Logo ouviu os primeiros sons registrados e contidos na fita gravada, saltou emocionado e foi buscar um grosso livro em sua biblioteca. Não havia dúvida Jacqueline — a esposa do açougueiro, com apenas instrução primária falava, em 1958, a língua secreta dos Faraós, de há cinco mil anos atrás! segundo os egíptólogos, era um idioma desconhecido do povo e só os Faraós e os Grandes Sacerdotes se valiam dele. Era a linguagem que os escravos denominavam: "A Fala dos Deuses". Poucos livros existem sobre esse idioma e, entre os raros homens, que o conhecem se destaca o Prof. Azoulay. Este fato extraído da revista alemã "Nue Illustriarta" e reconduzido na edição em castelhano pelo "Instituto de Difusão Espírita", de Araras (SP). Em 1973, por encomenda do Prof. Luiz Guerrero Ovalle, de Miami Flórida, dos Estados Unidos. Aliás correspondendo com esse ilustre confrade desde 1966. Por determinação do Prof. Salvador Gentile, diretor do "Instituto de Difusão Espírita" (IDEE), de Araras nos foi enviado um volume desse trabalho onde se inserem outros fatos notabilíssimos sobre reencarnação e demais fenômenos psíquicos de eloquente expressão e importância. Grande parte da sociedade humana deveria conhecer esses relatos não só para esclarecimentos de seu espírito como também forma de combate ao materialismo dominante de nosso tempo.

Antônio J. Azevedo

BARSANULFO

Do seu verbo, erguido em luz na tribuna da Verdade, a lição mais se esplendeu! — Ainda hoje o seu exemplo se coaduna no mesmo empenho de amparar o ateu...

Santa humildade lhe deu a coluna,

que hasteou todo o ensino no apogeu.

— Seus métodos precheram a lacuna do erro, onde a ignorância se estendeu.

Em seu Colégio há um rumor de prece,

quando ele sempre aqui já comparece

com os que, no Evangelho, têm seus nomes.

E o Apóstolo nos traz toda a amplitude

de seus dons, na certeza da virtude,

ao dar presença de Deus entre os homens...

— Na oração da Saudade do Colégio "Allan Kardec"

1/5/86.

Toriba-Acá

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:

CZS 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

O valoroso Francisco Klor Werneck

Completaria 81 anos de idade no dia 28 de março deste ano quando, à uma hora da madrugada do dia 10 do mesmo mês, em consequência de parada cardíaca, decorrente de problemas renais, que há tempos o retinham no leito — sempre, porém, lúcido e conversador com quantos o visitavam — desencarnou no Hospital do INAMPs do Andaraí, no Rio de Janeiro, para onde fora levado às pressas por seu filho, o jornalista, advogado, escritor e tradutor de várias obras espíritas FRANCISCO KLORS (pronúncia correta em Português é CLÉRSS) WERNECK, um dos grandes trabalhadores na disseminação da cultura espírita no Brasil e além-fronteiras. Seu corpo, com grande acompanhamento, apesar do forte calor de quase 40 graus, foi sepultado na tarde do mesmo dia, no jazigo da família, nº 13, quadra 15, no Cemitério do Catumbi, não muito distante do Mausoléu onde simbolicamente foi sepultado Catulo da Paixão Cearense. Falaram na ocasião, pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas — da qual Werneck era Sócio Remido — o Presidente da entidade Américo de Oliveira Borges e pelo Instituto de Cultura Espírita do Brasil, de que era Sócio Honorário, o autor destas linhas.

Francisco Klor Werneck nascera em Niterói, onde fizera os principais estudos, antes de se transferir para o Rio de Janeiro. Descendia da tradicional família de antigos Barões e Viscondes, que tanto engrandeceram a economia do Brasil-Imperio e cujo tronco encontra-se em Francisco Furquim Werneck, ligado à fundação de cidades como Vassouras, Pati do Alferes, Miguel Pereira, a atual Nova Iguaçu, espalhando-se ainda por Minas Gerais, na época da extração aurífera e do café. Sua genea-

logia está, assim, ligada à própria história do Brasil.

Sua esposa — Maria Josefa Dias Werneck — há cerca de 12 anos sobrevive vegetativamente e era por ele assistida diuturnamente, motivo que o impedia praticamente de sair de casa, até que uma flebite o prostrou também. O quadro na residência de Werneck, ultimamente, era comovedor. Em um quarto, sua esposa, imóvel, olhar penetrante, sem balbuciar palavra. No leito de outro aposento, Werneck, levantando-se com dificuldade, dirigia-se para o lado da companhia, ali ficando horas seguidas, acompanhando os trabalhos da enfermeira assistente. Aos amigos que o visitavam, ele sempre dizia que o encantaria primeiro, o que efetivamente aconteceu. À luz dos ensinamentos espíritas, Francisco Werneck venceu com admirável galhardia uma grande prova. Além da viúva, Werneck deixou um filho, o Médico homeopata Frank Klor Werneck, casado com a Sra. Mariana Miranda Lima Werneck, advogada no foro do Rio de Janeiro, e o vestibulando Sérgio Miranda Lima Werneck.

Entre os assinalados serviços prestados à Causa Espírita por Francisco Klor Werneck, podemos citar: 1 — o I Congresso Brasileiro de Jornalistas, em 1939, na ABI, do qual foi o coordenador, ao lado de Deolindo Amorim, idealizador do evento; 2 — I Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Buenos Aires, graças a um pronunciamento seu solicitado pela Confederação Espírita Pan-Americana à antiga Liga Espírita do Brasil, que o incumbira de estudar e dar parecer sobre o assunto; Do seu pronunciamento, resultou não só o I CEPA, como a deferência porthena ao nosso país, com a eleição à Presidência do certame do brasileiro Coronel Pedro Delfino Ferreira; 3 — A realização, no Rio de Janeiro, do II

CEPA, em 1949, na sede da antiga Liga Espírita do Brasil (patrocinadora do evento), sendo por indicação de Werneck, eleito Presidente o argentino Luis Di Cristóforo Postiglioni e Secretário-Geral Deolindo Amorim. Werneck participou, ainda, de vários eventos, bem como pertenceu a diversas entidades espíritas, tendo até proferido palestras ali. 4 — traduziu várias e importantes obras de autores clássicos estrangeiros espíritas, tais como: "Os animais têm alma?", "Cinco Excepcionais Casos de Identificação de Espíritos", "O Espiritismo e as Manifestações Psíquicas", "A Morte e seus Mistérios", de Ernesto Bozcano; "Como desenvolver a Mediunidade", de Paul Bodier; "Fenômenos das Mesas Gigantes", de José Lhomme; "A Morte não existe", de Walter Wynn; "A Morte é a verdadeira vida", de W. A. Neech; "Visões Espíritas na Terra e no Ar", de C. Vesme; "Reencarnação", de Luis Di Cristóforo Postiglioni e José S. Fernandez; "Vida, Morte e Reencarnação", "Jesus, dos 13 aos 30 anos". Todas essas obras constam do catálogo da Editora Mandarino Ltda., Rua Marquês de Pombal, 172, tel.: 021 221-5016 e 232-4681 no Rio de Janeiro.

A convite de Carlos Imbassahy, então Secretário da "Revista Espírita" de Werneck, o encargo de dirigir uma coluna internacional de Espiritismo, constante da tradução do que então se divulgava no exterior a respeito da Doutrina Espírita. Depois assumiu a direção da Revista Espírita do Brasil, órgão da Liga do mesmo nome, quando, segundo dizia, teve a satisfação de inserir o primeiro artigo de Deolindo Amorim, sobre Espiritismo.

Com a desencarnação de Francisco Klor Werneck, fecha-se praticamente o que arriscariamos chamar de o Ciclo dos Varões de Plutarco do Espiritismo no Brasil.

Abstol Loureiro

Tempos chegados

Não são diferentes os ideais consubstanciados na Doutrina dos Espíritos e no vero Cristianismo.

Os princípios são os mesmos, naturalmente revestidos de roupagem apropriada a épocas diferentes, separadas por dezenove séculos.

A doutrina cristã autêntica, escoimada do milagre, do sobrenatural e de todo o entulho interpretativo que a alterou e deformou na essência, volta à sua condição primitiva da busca do "reino de Deus e sua justiça", com a Nova Revelação fornecendo-lhe as provas cabais da sobrevivência, da imortalidade e da comunicabilidade da alma.

De nenhum retoque necessitam os ensinamentos de Jesus para renascerem em um mundo pobre e necessitado de amor, de fraternidade e de compreensão.

A meta da renovação íntima do homem, proposta pelo Espiritismo, através da busca dos conhecimentos e da conquista das virtudes, não vislumbra outra via além de "o caminho, a verdade e a vida".

Descartando o destino do ser imortal, submetido a leis eternas que o levam a aperfeiçoar-se continuamente, através de múltiplas existências conduzindo-o sucessivamente ao mundo material e ao invisível, explicadas ficaram inúmeras passagens evangélicas alusivas à reencarnação, propositalmente veladas pelo Mestre até que a Humanidade pudesse entendê-las com naturalidade.

No bojo das leis morais tornadas compreensíveis graças ao Consolador prometido, entre as quais sobrelevam a do amor e a da justiça, uma nova perspectiva se apresenta, evidente e racional, afastando as concepções injustas do privilégio e da graça, monstruosas criações humanas atribuídas a Deus, para explicar o que se tornara ininteligível: as profundas desigualdades entre as criaturas. Diante da Justiça infalível e soberana, cujos mecanismos só puderam ser entendidos à luz das vidas sucessivas, como expressão da misericórdia e perdão divinos, sob a forma de novas oportunidades a todos os que erram, ficava patenteada a infinita bondade e equidade de um Deus que não pune eternamente, mas que permite ao culpado resgatar pelo arrependimento, pelo serviço ao próximo e pela dor. Assim é que cada um colhe, através do tempo, o produto do que plantou, de bem e de mal.

As leis morais da vida, sintetizadas no amor, enunciadas de forma admirável pelo Cristo, desdobradas e elucidadas pelos Espíritos relesadores a serviço e por determinação do Mestre Incomparável, ao lado do imenso acervo intelectual acumulado pelo progresso científico, em contínua expansão, possibilitam a Humanidade uma nova base educacional, mais racional e mais lógica, na qual o conhecimento e os interesses do Espírito sejam atendidos juntamente com o preparo para a vida material.

Implantada há menos de 130 anos, a Nova Luz, de cunho impecável e universal, traz, entre outras, a missão de explicar e coordenar todas as revelações anteriores, dando ao homem a possibilidade de perceber-lhe a excepcional significação.

É significativo que a Nova Revelação manifestou-se, foi coordenada e codificada fora de qualquer igreja ou instituição. É que ela se destina a todos os povos, a todas as raças e está acima de todas as religiões e filosofias.

Ela preserva os materiais úteis acumulados pelos milênios e pelas múltiplas civilizações, adicionando-os aos conhecimentos novos transmitidos pela Espiritualidade Su-

perior, para formar um corpo doutrinário abrangente e sólido.

O Espiritismo chegou ao mundo na hora certa, justamente quando o homem se debate desorientado dentro de três círculos carregados de erros e de ilusões: o das religiões tradicionais e dogmáticas, que não mais satisfazem às necessidades, às esperanças e à razão humanas; o do materialismo degradante e nihilista, contraditório e ateu, cuja preocupação dominante é a matéria e o seu relacionamento com o "homem-econômico"; e o do indiferentismo, resultante da concepção utilitarista e imediatista da vida, resumida num existencialismo do "ser-no-mundo".

Por isso a Doutrina Espírita, a revelação dos tempos preditos e esperados, que chegaram, está presente.

Juvanir Borges de Souza

Para o dia das Mães

DIVIDA

Quería subir de novo
a rua Luzitana,
de volta da escola.
Passar pelas meninas que estivessem
jogando amarelinha.
Saudar, como fazia sempre,
a moça debruçada na janela
da casa da vizinha.
Abrir a porta de vidro,
após a escada,
atravessar o mesmo corredor.
Chegar à sala...
Deixar no quarto os livros sobre a mesa
e a tarefa escolar daquele dia.
Tomar água da talha,
ir ao quintal.
E, quando minha mãe chegasse do trabalho,
dar-lhe o beijo filial que lhe devia.

ORAÇÃO

Poupai-nos, Senhor, da falsidade,
da subserviência e do despeito,
do ódio, da má fé, da ostentação.
Que o nosso roteiro não conheça o engodo,
a calúnia, a opressão, a covardia,
nem a intolerância, nem a injúria,
a usura, a infâmia, a onisciência,
a mistificação, a hipocrisia,
a perversidade, a inveja, a adulação.
Que não parta de nós a violência,
a deslealdade, a usurpação.
Livrai-nos, Senhor,
do preconceito
e da arrogância.
Livrai-nos, Senhor,
da ingratidão.

Sólon Borges dos Reis

"Eu já vim aqui com meu vô"

"E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre to a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões."
(Joel: — II:28)

Fomos morar na Fazenda em 1917 e de lá só saímos em 1934. Durante 52 anos não voltamos mais aquelas paragens. Entretanto em sonhos temos estado lá por várias vezes. Devido passar ali toda a nossa infância e juventude, fomos testemunhas de muitos acontecimentos insólitos que ficaram em nossa lembrança para sempre.

Talvez pelo fato de nossos pais e nossos irmãos mais velhos já terem transposto os portais de outras dimensões e levado pela saudade de haverem convivido sempre muito unidos, venho sonhando quase que todas as noites, que lá estou matando saudade daquele chão bendito, cuja natureza dádiosa jamais permitiu que alguém acocesse. Não sabemos se pelo clima e a água, ou porque nas décadas 10 e 20 AINDA não havia médicos nas cidades mais próximas.

A alegria, na fazenda, era uma constante. Na família havia 4 músicos e as brincadeiras dançantes que havia quase todos os sábados, eram animadas pelo nosso conjunto da saudade.

Não suportando mais a saudade da velha fazenda Bela Vista, reuni alguns familiares e, em 26 de janeiro de 1986 lá estivemos por mais de uma hora, reventando e descrevendo tudo para os familiares que perguntavam algo a respeito. Falamos sobre a lavoura de café, o Engenho movido pela tração animal; o Moinho de Fubá, o Monjolo; a fabricação da Cachaca, do Açúcar, da Rapadura etc. Esmiuçar as espécies que compunham o rebanho de gado e outros animais. etc.

A fazenda era muito bem equipada: possuía carroças, carro de bois, caminhão e carro de passeio. Era um luxo naqueles longínquos anos!

Pomar enorme, com várias qualidades de frutas. Conclusão: muita fartura!

Pois bem. No momento em que nos dirigíamos para o carro, a fim de regressarmos a Ourinhos, nosso neto André, com cinco anos incompletos saiu-se com esta:

— Eu já vim aqui com o meu Vô! (?)...

Como sonho constantemente com aquele lugar, e sempre estou acompanhado por alguém, agora não tenho mais dúvida de que meu companheiro e em meus passeios oníricos noturnos, só pode ser meu próprio neto, pois segundo os vaticínios de Joel, "os velhos sonharão sonhos, e as crianças terão visões."

Theodimiro Rossini

Araxá - M.G.

Assinaturas ou Renovações do
Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Sebastião Alves Moreira
38.180 - Caixa Postal, - 33

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

AMANHÃ,
MAIS UMA VEZ
SACRAMENTO
RELEMBRA O
VULTO APOSTOLAR
DE EURIPEDES
BARSANULFO
— O PROFETA DO
TRIÂNGULO MINEIRO



CORREIO CORREIO

A MOCIDADE ESPÍRITA
DE FRANCA,
COMEMOREM
12 DE MAIO/86,
144º ANIVERSÁRIO
DO VALOROSO
ESPÍRITISTA
JOSÉ MARQUES GARCIA

ORAÇÃO DA SAUDADE — Data de 19 de maio — data de vibração universal, nos traz à lembrança a figura messiânica de Euripedes Barsanulfo — o Apóstolo do Triângulo Mineiro. Como acontece tradicionalmente todos os anos nesse dia, os diretores do Grupo Espírita "Esperança e Caridade" e das "Casas de Euripedes", de Sacramento realizarão um programa de advocacia a esse indelével obreiro do Bem. Euripedes estará assim, outra vez, na chamada Oração da Saudade, que se realiza no auditório "Vó Meca", do Colégio Allan Kardec, onde teremos a palavra remissiva cheia de pontificações sobre essa vida apostolar pelo seu discípulo Dr. Thomaz Novelino. Ainda, no período da manhã, sob direção da profa. Heigorina Cunha e sua marinha Nizinha Cunha — terá lugar na Chácara do Major Ataliba — o Culto do Evangelho. À noite ocorrerá a palestra doutrinária a cargo do taumaturgo prof. Jerônimo Ribeiro Mendonça, de Ituiutaba (MG).

TRIBUTO DE GRATIDÃO — A Mocidade Espírita de Franca, bem como Grêmios Espírita Unime e Idefran, acertaram programa de muita significação para prestar comprovações de apreço e reconhecimento à memória de José Marques Garcia, um dos valiosos pioneiros do Espiritismo do Estado de São Paulo. Assim, na data de 12 de maio essas entidades estão no firme propósito de prestar ao Espírito desse intímato companheiro um tributo de gratidão pelo que docu em renúncia e favores ao Espiritismo de nossa Região. A data nos lembra o dia de seu aniversário, quando teve acesso a sua última encarnação em 12 de maio de 1860, há cento e quarenta e quatro anos. Muito justa essa lembrança ao nome desse valioso amigo, pois cada vez mais a gente, ao conhecer-lhe a vida de sacrifícios e esforços, acaba por colocá-lo em maior dimensão espiritual.

FEIRAS DE LIVROS — Temos informação de que este mês em Jequié (BA), se realiza a III Feira do Livro Espírita. Um dos incentivadores desse trabalho é o codicologista José Carlos que, após, vencer muitos óbices, conseguiu levar a Feira do Livro Espírita em Jequié — a uma das principais praças públicas dessa localidade baiana.

Também a Aliança Municipal Espírita de Conselheiro Lafayette (MG), se movimenta no intuito de organizar sua primeira Feira do Livro Espírita. Acreditamos em mais um êxito para essa tarefa em favor da divulgação da obra doutrinária espírita, em toda a Região dessa importante cidade da Central do Brasil, pois à frente dessa programação se destaca nosso entusiasta companheiro Enio Souza Teixeira.

IX CONGRESSO DA ABRAJEE — Revestiu-se de auspicioso êxito a realização do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em São Paulo, de 18 a 21 deste mês de abril/86. Desde sua abertura e instalação da mesa diretora no Centro de Convenções Rebouças, com substancial conferência do médium e tribuna baiano Divaldo Pereira Franco, até as exposições e painéis ilustrativos, tivemos a confirmação do quanto se completaram em trabalho os integrantes da sua Comissão Organizadora. Muito bem lançado o Carimbo Postal comemorativo e o devido respeito à memória do seu patrono Cairbar Schutel com carinho e homenagem a Deolindo Amorim, tudo se acertou em vibração sob bênçãos mairicas.

A UNIFICAÇÃO KARDECISTA, mantenedora do Centro Espírita Euripedes Barsanulfo, Creche Vovó Meca e outros Departamentos Assistenciais, comemora no próximo dia 19 de maio, 60 anos de fundação.

Em regozijo a magna data, organizou-se o seguinte programa, que será realizado em sua sede social, sita à rua Mariana Junqueira, 504, Ribeirão Preto (SP).

Dia 19 — às 20:00 horas
Conferência pelo Dr. LUIZ CARLOS RAYA
DD. Secretário da Saúde do Município.

Dia 02 — às 20:00 horas
Conferência pelo Dr. Thomaz Novelino
Médico residente em Franca.

Dia 03 — às 20:00 horas
Noite de Arte a cargo de consagrados valores da música e do "Bel-canto" de nossa cidade.

Dia 04 — às 10:00 horas
Gincana a ser realizada entre os jovens da "Mocidade Espírita Emmanuel".

DIVALDO E SIMONETTI — Estão nas manchetes dos jornais lusitanos duas próximas visitas a Portugal: a de Divaldo Pereira Franco, quando mais uma vez na Península Ibérica, levará seu verbo construtivo e cheio de convicções espíritas. Divaldo falará em Lisboa (Capital) e cumprirá itinerário amplo em programações nas Regiões do Tejo e Beira Alta e Baixa. Também está com seu itinerário já delineado, e atende assim a solicitação de nossos confrades lusitanos, o admirável expositor Prof. Richard Simonetti — autor de diversos livros doutrina-

rios. Seu roteiro está previsto para Lisboa e Porto. Ainda há pouco tivemos a expressiva colaboração de Simonetti na Semana do Livro Espírita de Franca, quando dele tivemos a confirmação de sua escola pedagógica espírita em nível superior.

O CENTRO ESPÍRITA "SOMOS TODOS IRMÃOS", de Vila Ernestina (Santo Amaro - S. Paulo), elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres.: Mário Langowski; Vice: Sérgio Hohen; Serts.: Heleno Rodrigues e José Antônio Arone; Tsr.: Maria Gonçalves Basílio e Miguel A. Santos; Conselho: Edgar J. Santos, Paulo Flausino Santos, Francisco W. Roberto Sales, Josemir C. Rocha, Reinaldo Benedito Dante, Hermógenes Cardoso Filho, Durval P. Guedes e Mancel N. Martins.

OUTROS MEMBROS DA ATIVIDADE do Centro Espírita "Somos Todos Irmãos", de Santo Amaro São Paulo: Departamento de Artes e Educação: Ivo Haas Rieder, Antônio M. Rudo, Márcia M. Freiderfer, Orlando Santana, Arlete H. Almeida, Rosa Medina, Ismael Morales; Departamento Mocidade: Zezar Zeveiro Zanata, Rosa Morales, Maria Lourdes Silva e Marly V. Franzin Hohn; Assistência Social: Mina Langowski, Anésia G. Castilho; Adélia Zimmermann, M. Umbelina Vidal, Lucia Franca Silva; Bibliotecário: Cláudio Viveiros.

COMETRIM — Em Sacramento (MG), realizou-se a Primeira Prévia da XXIII Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro (COMETRIM), que teve início a 27 deste mês de abril/86 e terminará amanhã, nessa cidade, dia 19 de maio. Pertencem ao Conselho Diretor desse movimento previsto para novembro deste ano os dedicados companheiros: Dr. Járbas Varanda — Presidente; dr. Saulo Wilson — Vice; Profa. Alzira B. F. Amui, Secretária e Prof. Rodolfo Amui — Tesoureiro. O encerramento desse encontro teve as considerações fundamentais do dr. Saulo Wilson, um dos entusiastas desse movimento.

ASSOC. MÉDICA ESPÍRITA DE SÃO PAULO — A Diretoria dessa conceituada entidade que reúne a classe dos médicos espíritas, programou para o mês de maio/86, o seguinte programa de exposições e conferências científicas: 10/05/86: Reunião Evangélica e Estudos — Intercâmbio Espiritual; 17/05: Tema: "Livros dos Espíritos" a cargo da profa. Heloisa Pires; 24/05: "Campos Magnéticos" — expositor Dr. Ney Prieto Peres; 31/05: "Espiritismo e a Doença Mental" pelo dr. Wilscn Ferreira de Mello. As palestras se realizam na sede da AMESP — sítio a Rua Maestro Gardim, 887 — 1º andar — nos dias citados às 8 horas da manhã. O "Boletim Médico Espírita" editado por essa Associação está em circulação com seu número 03 — Os interessados poderão pedir assinatura do mesmo pelo reembolso postal (60 cruzados por ano) endereço no texto desta nota.

ESCRITORA JANINE MIRABEL FONTAINE — Visitará o Brasil dentro em breve, a convite da AMESP essa fecunda escritora e doutora em Ciências Médicas. Essa ilustre socióloga, uma das criaturas de expressão da cultura universal, fará na sede da Associação Médica Espírita do Estado de São Paulo, séries de palestras ilustrativas sob a programação espírita de nossos tempos. Está também programado para o período de 25 a 30 de agosto/86 o Seminário de Treinamentos (cursos de iniciação para médicos e psicólogos) a cargo do erudito dr. Morris Netherdon. Daremos os maiores informes em outras edições.

EM MONTE ALTO (SP) — Programada a palestra da profa. Heloisa Pires, de São Paulo, que acontecerá na sede da União Espírita de Monte Alto, às 20 horas, do dia 24 de maio próximo. Como podemos observar nos nossos companheiros dessa magnífica cidade paulista não se escondem no propósito de promover para sua Região oportunidades de divulgações doutrinárias pelos expositores de muita expressão.

SEMANA ESPÍRITA — Realizou de 30 de março a 05 de abril/86, na cidade de São Sepé — Rio Grande do Sul, a primeira Semana Espírita sob patrocínio da

Associação Espírita "Jesus Nazareno", dessa localidade. A referida semana contou com a presença do prof. Solomão Jacob Benchaya — Presidente da FEGRS. Diversos cradadores de expressão colaboraram nesse evento de cultura doutrinária, tais como: Moacir Lima, Aureci F. Martins, Maurice Herbert Jones, Hélio Ribas, Teltz Farias, além de outros.

PUBLICAÇÕES — Recebemos do Departamento Editorial NÚCLEO ESPÍRITA "CAMINHEIROS DO BEM" (Lake - Livraria "Allan Kardec Editora"), o bem organizado volume literário "VIVER... POR VOCE"... (ALMA EXILADA), romance atribuído à mediunidade da esforçada sensível Maria Izabel de Azevedo Costa. Um romance mediúnico, cujo enredo se baseia nos princípios evangélicos à luz da Doutrina Consoladora. E por suas pginas temos as dimensões sobre a ética cristã, cujo objetivo se fundamen a no motivo primordial da reencarnação. Se a trama entre os personagens se marca das ecosseões inevitáveis por incidências de almas martirizadas tem o seu conteúdo voltado para as profundas lições de humanismo e de libertação.

SEMANA ESPÍRITA EM PELOTAS — Está prevista a realização de uma Semana Espírita em Pelotas, que se dará em julho/86. A programação dessa semana está sob orientação da Liga Espírita Pelotense, cujo presidente é o dinâmico e prestimoso companheiro Prof. Otaviano Ferreira. Está assim em preparo a II Semana Espírita, nessa cidade, pois, como se recorda, a primeira Semanal Espírita em Pelotas, se deu em março de 1969, quando do Cenénário da desencarnação de Allan Kardec. A "Semana Espírita de Pelotas" (Rio Grande do Sul) terá como expositores diversos companheiros de valor do Espiritismo Brasileiro.

PASSAMENTO
DEMETRE ABRAO NAMI — Em São Paulo, onde residia, terminou seu precioso ciclo de, estada terrena, em sua última encarnação, esse prestimosíssimo companheiro, que sempre nos brindou com suas expressivas colaborações filosóficas e doutrinárias. Ainda há pouco publicamos dele uma crônica sentimental sobre o desenlace de sua dileta da, Hilda S. Nami e, nem calculávamos que, com essa sua página de saudade, preparava-se ele para seu retorno à Pátria Espiritual. Demetre A. Nami francano da boa estirpe, ausentou-se há mais de quarenta anos de sua terra natal para dedicar-se à profissão de jornalista e revisor das principais editoras de São Paulo. Suas manifestações de carinho aos companheiros de Franca sempre se fez com a sinceridade de sua fraternidade, manifestada em todos os instantes de intercâmbio conosco. Aos seus familiares a nossa solidariedade cristã quando unimo nos a todos em vibrações a favor do Espírito perecuente e admirável desse companheiro.

PROF. CELSO TOLEDO — Em data de 15 de abril/86, nesta cidade de Franca (SP), ocorreu o descenso do valioso confrade prof. Celso Toledo, cujos exemplos não hão de perdurar como norma construtiva aos seus filhos. Esse querido amigo era viúvo de da. Joaquina Alves Toledo, cujo nome ficou determinado num dos pavilhões da "Casa de Orlia" (Abrigo de velhinhos), fundado por José Russo. Prof. Celso Toledo um dos pedagogos que colaboraram eficientemente para a estrutura cívica de nosso Ensino, iniciou sua carreira de educador primário na cidade litorânea de Cananéia (SP) e chegou a diretor de diversos estabelecimentos escolares, tendo alcançado sua aposentadoria no Grupo Escolar de Miramontes (hoje EEPS "Dr. Orlis Luz"), organizado por ele nesse Distrito. Após sua aposentadoria desenvolveu atividades em sua propriedade agrícola "Santa Lina", onde se dedicou muito por seus dons mediúnicos ao indicar medicamentos contidos na Flora Medicinal. Junto de seu velório, no Hospital Regional de Franca foram tributadas ao seu espírito comprovações de apreço e consideração pelos seus colegas, companheiros e ex-alunos. A saída de seu féretro falarão sobre a vida dedicada ao bem por esse educador: Prof. Agenor Santiago, Djalvo Braga e nosso Redator. Aos seus dilettíssimos filhos: Breno Ivan, Toledo Jr., Rommel, Tácito, Caramanê, Moema, Nina e Tamara, que lhe coroaram os dias de maturidade com a riqueza de genros e netos amáveis e, ainda, aos seus irmãos todos, queremos conjugarem em suas as nossas orações em favor da libertação desse prestimoso Espírito.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: JORNAL "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.